

AS NOVAS CLASSES PARA A RAÇA GLOSTER

José Luís de Castro Silva

1 - INTRODUÇÃO

Em reunião técnica realizada durante o último Campeonato Brasileiro, os juizes de canários de porte aprovaram, parcialmente, a proposta deste articulista para aumentar o número de classes de todas as raças, de três para nove.

Assim sendo, no ano de 1995 o aumento do número de classes será feito somente para a raça Gloster, a mais difundida e criada no país.

O Centro de Criadores de Canários vem realizando, já há dois anos, com sucesso um concurso somente para a raça Gloster com as novas classes propostas.

O objetivo principal da nova divisão é tornar pássaros de concurso, todas as cores disponíveis o que com a prática atual, não acontece.

Atualmente, face a maior facilidade de obtenção de pássaros próximos ao ideal, os melânicos ou fortemente pintados predominam em todos os concursos, mas não é difícil conseguir também ótimos pássaros lipocrômicos ou levemente pintados. O problema é só direcionar os esforços nesta direção, logicamente com um pouco mais de trabalho.

A relação entre melaninas e lipocromo na plumagem influe na estrutura da pena e conseqüentemente na forma e o objetivo é também de tornar homogêneos, em relação à estrutura

das penas, os grupos a serem julgados.

2 - AS NOVAS CLASSES

Para chegar as nove novas classes serão criados em cada classe atual, determinada pela cor de fundo, três grupos distintos a saber:

1- lipocrômicos e marcados

2- levemente pintados

3- fortemente pintados, melânicos e quase melânicos.

Todos sabem o que é um pássaro lipocrômico e quanto a este não há necessidade de explicação.

O primeiro grupo será constituído dos pássaros lipocrômicos e dos que denominaremos marcados (ticked).

O que é um pássaro marcado?

É um pássaro quase lipocrômico com mancha melânica de pouca expressão no conjunto da plumagem.

São considerados manchas melânicas de pouca expressão, isoladamente, para fins de classificação:

a)- uma pequena mancha melânica e só uma, de superfície inferior ou igual a 1 (um)centímetro quadrado.

b)- até três penas melânicas adjacentes em uma só das asas.

c)- ,até três penas melânicas adjacentes na cauda.

d)- calotas ou topetes grisalhos em pássaros que não possuam qualquer outra manifestação melânica.

Uma destas marcas e somente uma definirá se o pássaro pode ser marcado ou não.

Assim um consorte com calota melânica ou um corona com topete escuro, mesmo sendo lipocrômicos no restante da plumagem, não podem ser considerados marcados, pois a mancha excede o centímetro quadrado da definição.

Se no entanto a calota ou topete forem grisalhos (penas melânicas mescladas a penas lipocrômicas) serão consideradas como marcados.

Uma pena melânica na cauda, duas ou três adjacentes são consideradas marcas, mas duas penas melânicas separadas na cauda são consideradas duas marcas e o pássaro não entra no grupo.

Não são levados em consideração para a definição de marcados, as manchas nas partes córneas, isto é, bico, pernas ,dedos e unhas.

O problema mais difícil nos parece ser o tamanho da marca (< ou = 1 cm quadrado) mas se avaliamos os 10% na calota de um Lizard, as aproximações são também admissíveis. O segundo grupo reunirá todos os pássaros levemente pintados.

Neste grupo entram todos os pássaros com apenas uma mancha melânica com área superior a 1 cm

